

ESTAR ATIVO

Os profissionais que, depois dos 60, abriram um negócio digital: “Corpo não é o mesmo, mas a mente nunca definha”

PÁGINA 03

SAÚDE

Infecção em usuários de lente de contato pode causar cegueira e até perda do globo ocular

PÁGINA 06



Ceratite por Acanthamoeba é causada por protozoário encontrado na água

DESCASO

Sem indenização, pescadores lutam para sobreviver três anos após tragédia de Mariana

PÁGINA 07

Fred Loureiro/SECOM-ES



FAMOSOS PÁGINA 04

Franquia “Animais Fantásticos” deve ter filme no Brasil, de acordo com declarações do elenco



Filme dos anos 80 “Viagem ao Mundo dos Sonhos” pode virar série



Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

CINEMA

Chacrinha

O discurso de que é preciso unir o Brasil ganhou força nas últimas semanas, após uma campanha eleitoral que dividiu o país. O momento pode deixar muita gente pensando que há poucos motivos para sorrir, mas a equipe de 'Chacrinha - O Velho Guerreiro', filme em cartaz nos cinemas, acredita que ver na tela grande a figura do irreverente apresentador pode servir de inspiração para o ânimo popular.

"Acho que a grande mensagem que ele trazia, e continua sendo importante no Brasil, é saber conviver com a diversidade. Ele tinha isso como lei no programa dele. Era um visionário", defende o diretor Andrucha Waddington, que ao lado de Stepan Nercessian e Eduardo Sterblitch (que se revezam no papel do protagonista).

"Ele era uma figura que agregava. Hoje em dia temos experiências muito individuais, não acontece mais aquilo de reunir a família em frente à TV para assistir ao programa dele. O Chacrinha fazia a família rir, ele tinha essa preocupação de divertir todo mundo. Espero que sua presença no cinema faça esse papel novamente: de fazer a galera ir junto para compartilhar aquela história, se divertir, se espelhar naquela vida", diz Sterblitch, famoso também por ter estrelado um programa de auditório, o já extinto 'Pânico na TV'.

A vida de Abelardo Barbosa, nome real do comunicador, é contada à moda das tradicionais cinebiografias de personalidades brasileiras, como 'Elis' e 'Tim Maia'. São muitas décadas para serem repassadas em pouco tempo, o que faz com que algumas situações sejam vistas rapidamente. De qualquer forma, é o suficiente para a nova geração ter uma impressão geral sobre Chacrinha e os saudosistas matarem um pouco da saudade.

Saudade que é bastante grande, se depender do que Nercessian presenciou durante o tempo em que estrelou o musical sobre o mesmo personagem. "As pessoas iam para o musical com muita saudade, como se estivessem indo ver um parente que não viam há muito tempo. Algumas chegavam a chorar quando me viam entrar no palco com aquele figurino", conta o ator veterano, que garante ser fã de longa data do Velho Guerreiro.

Todos estes traços da personalidade do homem que virou referência para Silvio Santos, Faustão e tanta coisa que veio depois na cultura brasileira, pode agora ser conferido no filme.



DOMINGO

DOMINGO MAIOR

Fúria - Paul Maguire, um ex-vigarista, busca encontrar os sequestradores de sua filha para evitar que seu passado criminoso seja revelado.

SESSÃO DE GALA

Serra Pelada - 1980.

Juliano (Juliano Cazarré) e Joaquim (Júlio Andrade) são grandes amigos que ficam empolgados ao tomar conhecimento de Serra Pelada, o maior garimpo a céu aberto do mundo, localizado no estado do Pará. A dupla resolve deixar São Paulo e partir para o local, sonhando com a riqueza. Só que, pouco após chegarem, tudo muda na vida deles: Juliano se torna um gângster, enquanto que Joaquim deixa para trás os valores que sempre prezou.

CORUJÃO I

Arena - Um homem de negócios especialista em estatísticas ergueu um império com seu website brutal de gladiadores que

lutam até a morte. Seu novo guerreiro é David Lord, um bombeiro que foi sequestrado, preso e forçado a lutar pela sua vida. Para comprar sua liberdade, Lord concorda em fazer uma série de ataques letais. Mas, conforme o número de mortos aumenta, e com sua batalha principal ainda por vir, Lord desencadeia uma carnificina sangrenta e revela um segredo que ameaça derrubar todo o empreendimento.

SEGUNDA

SESSÃO DA TARDE

Antes De Partir -

Submetido a um tratamento experimental para combater o câncer, Carter Chambers é internado num hospital e logo passa a ter como companheiro de quarto Edward Cole, um rico empresário que também está sofrendo com a doença. Após descobrirem que estão com os dias contados, os dois senhores irão aproveitar os seus últimos meses de vida viajando pelo mundo e

realizando uma lista de desejos.

TELA QUENTE

Esquadrão Suicida

Após a aparição do Superman, a agente Amanda Waller está convencida de que o governo americano precisa ter sua própria equipe de metahumanos para combater possíveis ameaças. Para tanto ela cria o projeto do Esquadrão Suicida, onde perigosos vilões encarcerados são obrigados a executar missões a mando do governo. Caso sejam bem-sucedidos, eles têm suas penas abreviadas em 10 anos. Caso contrário, simplesmente morrem. O grupo é autorizado pelo governo após o súbito ataque de Magia, uma das "convocadas" por Amanda, que se volta contra ela. Desta forma, Pistoleiro, Arlequina, Capitão Bumerangue, Crocodilo, El Diablo e Amarra são convocados para a missão. Paralelamente, o Coringa aproveita a oportunidade para tentar resgatar Arlequina.



ESTAR ATIVO

Os profissionais que, depois dos 60, abriram um negócio digital: “Corpo não é o mesmo, mas a mente nunca definha”

Startup, coworking, big data, cloud computing, firewall, chatbot, malware... até pouco tempo, esses termos eram utilizados mais comumente pelos jovens. Hoje em dia, no entanto, eles têm feito parte do dia a dia de muitos dos que passaram dos 60 anos, e olha que no Brasil já são mais de 30 milhões, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

RENATA TURBIANI/BBC - O fato é que é o aumento da longevidade - só para se ter uma ideia, a expectativa de vida no país subiu de 45,5 anos em 1940 para 75,8 anos em 2016 -, a queda da taxa de fecundidade (a projeção para este ano é de 1,77 filho por mulher e, em 2060, 1,66) e a melhora na saúde como um todo estão promovendo mudanças na sociedade, fazendo com que uma grande parcela da população idosa adie a aposentadoria e empreenda, em especial na área de tecnologia e, mais ainda, na de negócios digitais (ou online).

A pesquisa qualitativa e quantitativa “Tsunami Prateado”, conduzida pela Pipe.Social e Hype60+ com 2.330 entrevistados, mostra exatamente isso. Pelos dados computados, um em cada 4 (25%) declarou que deseja ter sua própria empresa no futuro, e muitos estão criando negócios inovadores, até por conta da dificuldade em encontrar produtos e serviços que atendam as suas necessidades.

É o caso de Veronique Forat e Marta Monteiro, de 61 e 64 anos, respectivamente. As duas desenvolveram a plataforma de residência compartilhada morar.com.vc, que conecta pessoas com base nas suas características, demandas e afinidades para morarem juntas em “cohousing” ou “coliving”.

Elas se conheceram em julho de 2016 no workshop “Reinvenção do Trabalho 60+”, do Lab60+, e perceberam que tinham algo em comum, além de energia de sobra e vontade de continuar trabalhando, de preferência em algo diferente do que já faziam: o interesse por novos modelos de moradia.

“Vimos aí uma oportunidade, mas, antes de dar qualquer passo, fizemos uma pesquisa informal para verificar se havia mesmo mercado para isso. Em 10 dias, recebemos 1,2 mil respos-

Fotos: Divulgação



Veronique Forat e Marta Monteiro desenvolveram juntas plataforma voltada para o mercado da moradia

tas, das quais 85% eram positivas. Depois, criamos um site, mesmo sem experiência nenhuma, e fomos atrás de apoio”, conta Veronique.

Para a empreendedora, que atuava na área de marketing de relacionamento - sua sócia era do mercado imobiliário -, iniciar um novo negócio depois dos 60 anos tem algumas vantagens.

“Nossa bagagem é maior. Fora isso, é uma maneira de acabar com estereótipos errôneos sobre o que é envelhecer. Ser velho não tem de ser algo depreciativo e, com o aumento da longevidade, estamos chegando em idades mais avançadas de uma forma diferente, com saúde, disposição e ainda tendo muito a contribuir profissionalmente.”

Veronique destaca ainda que não é preciso ser expert em tecnologia para ter um negócio digital. “No nosso caso, não estamos inventando um hardware ou um software, mas apenas utilizando a tecnologia para preencher uma necessidade, com o benefício de atender em uma escala maior, com um custo mais baixo e de forma mais fácil e rápida.”

OPORTUNIDADES PARA TODOS

Outro profissional sênior que enxergou uma oportunidade no mundo online foi Paulo Camiz de Fonseca, de 67 anos. Engenheiro formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) e administrador pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), ele, junto com o filho, o clínico geral

e geriatra Paulo Camiz de Fonseca Filho, criaram há cerca de dois anos e meio o Mente Turbinada.

Trata-se de um aplicativo que ajuda a exercitar o cérebro, por meio de jogos 3D, com o objetivo de prevenir e reabilitar doenças neurológicas, melhorar a performance profissional e auxiliar a concentração e a memorização. Inicialmente desenvolvido para a terceira idade, ele pode ser usado por pessoas de qualquer faixa etária.

Recentemente, a dupla também lançou o Attena, sistema de avaliação cognitiva de perfil de pessoas que estão em busca de uma vaga no mercado de trabalho, a fim de facilitar a contratação por parte das empresas. O programa analisa o grau de concentração e de atenção, a memória de curto e longo prazos, a capacidade de aprendizado e como está a percepção, o raciocínio e a velocidade de processamento mental do candidato.

“Estamos cada vez mais dependentes da tecnologia, tanto na parte pessoal quanto na profissional, e empreender em uma área diferente seria até um contrassenso. As possibilidades estão aí, basta ficar atento, independentemente da idade. Eu, por exemplo, sou um jovem de 67 anos”, declara Camiz em tom bem humorado.

Sempre atuando na área de informática, Kazuo Kaneto, de 71 anos, empreendeu pela primeira vez aos 60 anos de idade, quando criou o sistema de gestão escolar Babica.



“Sou um jovem de 67 anos”, brinca o empreendedor Paulo Camiz

Uma década depois, ele decidiu que era hora de se aposentar e passou o comando da empresa para os filhos. Mas o descanso durou pouco.

“Cheguei num ponto em que eu podia passear, viajar ou ficar sem fazer nada, mas não era isso o que queria. Então, apaguei todo o passado e recomecei. Passei quase um ano estudando o mercado digital e tive a ideia de nova ferramenta para a área de educação, para que o professor possa acompanhar a evolução do aluno com base em habilidade e competência”, revela.

Segundo Kaneto, não existe idade para aprender e empreender. “Claro que o corpo físico não é mais o mesmo, exigindo que a gente diminua o ritmo. Mas com a mente não é assim, ela não definha. Quando a treinamos, conseguimos avolumar o nível de conhecimento”, complementa.

EMPREENDEDORES DA TERCEIRA IDADE

De acordo com a pesquisa Empreendedorismo na 3ª Idade, realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), no geral, são quatro os motivos que levam uma pessoa com 60 anos ou mais a continuar empreendendo ou mesmo iniciar-se neste caminho: ter uma fonte de renda ou complementar a renda familiar, identificação de uma área ou segmento bom para investir, questões pessoais (mais independência, qualidade de vida e liberdade) e concretização de um sonho, objetivo ou vocação. O levantamento ainda

1,5 mil pessoas inscritas, sendo 10% com 60 anos ou mais - Kazuo Kaneto é uma delas -, avalia que este é mesmo um ótimo segmento para se investir, inclusive em idades mais avançadas.

“São muitas as possibilidades, sem contar a flexibilidade, tanto de local quanto de horário, e os idosos ainda têm uma vantagem em relação aos jovens. Como estão no mercado há mais tempo, conhecem certos atalhos, dão valor a processos e organizações e têm mais conexões e network”, observa.

A pesquisa do Sebrae pontua que estes profissionais também se diferenciam por serem mais seguros e corajosos e por terem credibilidade, mais tranquilidade, liberdade e respeito.

DICAS PARA QUEM QUER EMPREENDER NO MUNDO DIGITAL

Para quem quer começar a empreender na área digital, algumas recomendações são necessárias, e isso independe da idade.

Lages indica pesquisar, se preparar ao máximo e entender o mercado e seus riscos. “O interessante é que na nova economia não é preciso fazer grandes investimentos em equipamento e estoque. Por outro lado, exige um cuidado maior com o cliente, pois ele se tornou mais exigente”, acrescenta.

Renata Zanuto, head de startups do Cubo Itaú, um dos maiores hubs de fomento ao empreendedorismo tecnológico da América Latina, aconselha o futuro empreendedor a se envolver no ecossistema das startups. 23% das startups residentes do hub têm profissionais na faixa etária mais sênior, diz Zanuto.

“Ele deve participar de eventos, se engajar em alguma comunidade ou grupo e estudar para adquirir conhecimento, além de fazer contatos e parcerias e estar aberto a colaborações, a compartilhar e ouvir as ideias de quem está em volta”, finaliza.



■ **Maria Reis**

mariareisjornalista6@gmail.com

Vitrine

■ VOCE SABIA?

Abobora tem betacaroteno que ajuda a manter o bronzeado.

■ **NOEL** - O Passeio das Águas Shopping em parceria com o SESC Goiás receberam o bom velhinho, na sexta-feira, 09, com a apresentação do musical *Natal de Encantos* e a participação de artistas circenses e atores.

■ JOVENS

CANTORES - O Aparecida Shopping será palco do Festival Jovens Talentos da Música Sertaneja, realizado pela Prefeitura de Aparecida de Goiânia. As inscrições são limitadas e gratuitas, e vão até o dia 23 de novembro.

■ PROCESSO

SELETIVO - Segue até o dia 29 de novembro, as inscrições para o Processo Seletivo do ano de 2019, da Universidade Estadual de Goiás - UEG, modalidade Educação a Distância. Inscrições pelo site: www.nucleoselecao.ueg.br



■ ANIVERSÁRIO

Márcia Alves comemorou idade nova, em concorrido restaurante da cidade, com uma turma das boas. Na foto, Márcia e o marido, Miguel Moura Rosa

Corte

Luciana Ohya



CASA GENTE

No lançamento da edição Casa Gente, na Ventura Casa, o anfitrião Daniel Cecílio Ventura ofereceu aos convidados animado coquetel com um exclusivo pocket show com, a cantora Luiza Possi, que dividiu foto com ele

Luciana Ohya



CASA GENTE 1

A arquiteta Andrea Rocha Lima, e a irmã, perfumista Leonora Rocha Nogueira curtiram o coquetel somente para convidados da Ventura Casa

Dois tempos

1. Nesse domingo, dia 11, pela primeira vez, Goiânia recebe a turnê da companhia Ballet Nacional da Rússia Renascimento. Com 30 bailarinos, o clássico de William Shakespeare, "Romeu e Julieta", será apresentado, no Teatro Rio Vermelho, em dois atos, com duração de 1h45 e intervalo de 15 minutos.

2. Com direção artística de Tatiana Panteleeva, o destaque em palco fica por conta de Yulia Anufrieva, primeira bailarina do Russian Stars Ballet Theatre e Vasily Kozlov, principal solista do Russian Stars Ballet Theatre e artista de mérito da Federação Russa.

Homenagem

Nesse domingo, 11, comemora-se o Dia do Procurador do Estado de Goiás, e 11 personalidades serão homenageadas com a Medalha do Mérito da Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE-GO).

Contrações

Logo mais, as atrizes Débora Falabella e Yara de Novaes apresentarão o espetáculo *Contrações*, no Teatro Sesi. A versão do Grupo 3 de Teatro para o texto do dramaturgo inglês Mike Bartlett fala de assédio moral no trabalho.

Franquia "Animais Fantásticos" deve ter filme no Brasil, de acordo com declarações do elenco



Ainda não é a confirmação oficial, mas é quase isso. Depois da autora J.K. Rowling ter sugerido no Twitter que um próximo filme de 'Animais Fantásticos' pode se passar no Brasil, parte do elenco deu declarações ao jornal Folha de S. Paulo comprovando que a possibilidade é mesmo grande e real. Inicida em 2016, a franquia mostra acontecimentos do universo de Harry Potter antes do nascimento do famoso bruxo.

Após um primeiro filme em Nova York, o segundo longa 'Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald', que estreia na próxima semana, tem a cidade de Paris como cenário. "Vou dizer o que sei: as aspirações de Jo

[como os atores chamam Rowling] envolvem transportar os subsequentes filmes no mundo para fora da nossa bolha do Ocidente", revelou Ezra Miller, que interpreta Credence Barebone, ao repórter brasileiro Rodrigo Salem, durante a pré-estreia da nova produção, em Los Angeles.

Já o protagonista Eddie Redmayne, responsável por viver Newt Scamander, foi mais direto: "Não estava sabendo de nada, então saí do voo e alguém me falou: 'Só para você saber, um dos próximos filmes será no Rio de Janeiro'. Uau, vamos para o Rio!".

Porém, na reportagem, o produtor David Heyman, explicou que talvez os atores nem precisem vir

ao país. "Amo o Brasil de paixão e conheço o Rio, mas ainda não falei com ela [Rowling]. Infelizmente, mesmo se a trama do longa for no Brasil, teremos de filmar nos estúdios Leavesden, em Londres. Não conseguimos nem ir para Paris, que é muito mais perto".

Ao que tudo indica, é provável que uma equipe técnica filme algumas paisagens da cidade como referência, mas que cenários parecidos com as ruas da capital carioca nos anos 30 sejam construídos na Inglaterra, facilitando a logística.

A franquia 'Animais Fantásticos' terá ao todo cinco filmes. Ainda não foi revelado qual dos próximos três terá cenas no Rio de Janeiro.

Filme dos anos 80 "Viagem ao Mundo dos Sonhos" pode virar série

'Viagem ao Mundo dos Sonhos' ('Explorers', no título original), filme de 1985 estrelado por Ethan Hawke e River Phoenix (ambos então em começo de carreira), será transformado em piloto de uma série de TV. De acordo com o site Indiewire, os cineastas Cary Fukunaga ('True Detective', 'Maniac' e diretor do próximo 007) e David Lowery ('Meu Amigo, o Dragão', da Disney) estão trabalhando juntos no desenvolvimento.

Dirigido por Joe Dante ('Gremlins' e 'Viagem Insólita'), o longa conta a história de um garoto fanático por ficção-científica e aliens, que tem um sonho recorrente com o projeto de uma nave espacial. Com a ajuda de dois amigos, ele constrói o veículo e passa a viver muitas aventuras. Quando lançada nos cinemas dos EUA, há 33 anos, a produção não foi exatamente um sucesso de bilheteria. Porém, foi redescoberta pelo público em

VHS e pelas exibições na TV. O êxito de 'Stranger Things', por exemplo, mostrou que há interesse em tramas que misturem o clima infanto-juvenil ao universo repleto de possibilidades da ficção-científica. "Há muito potencial no conceito original. Quando Cary mencionou a ideia alguns meses atrás eu fiquei chocado que ninguém ainda fez isso. Me parece o material perfeito para trabalharmos juntos", contou Lowery à publicação.

Gazeta
Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Helvislane Martins Gonçalves
helvislane@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883 / (64) 3453-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
WhatsApp: (62) 9 9118-3777
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br
(62) 9 8300-4318

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Luís Carlos Castro
MTB 3697/GO
luisgazetadoestadogo@gmail.com



TEIXEIRA MENDES CONTA

A mulher vê o marido chegar em casa:

- Nossa, Dagoberto! Como cinco uísques te modificam!
- Que papo é esse, mulher? Eu não bebi cinco uísques.
- Mas eu bebi... ??

Licores Pierre, a tradição do genuíno licor artesanal produzido com a legítima cachaça, trazendo requinte ao seu paladar!
Contato Denise Pierre 62 9846-2265



RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

Crepioca REGINA



INGREDIENTES

1 ovo
2 colheres de sobremesa de goma de tapioca hidratada
Queijo prato Regina light a gosto
Manteiga light Regina
Sal e pimenta a gosto

MODO DE PREPARO:

Coloque o ovo em um bowl ou prato fundo. Peneire a goma de

tapioca, adicione e misture. Tempere com sal e pimenta. Derreta a manteiga Regina light em uma frigideira antiaderente. E agora vamos despejar a massa. Quando estiver soltando de um lado, é hora de virar. Coloque o queijo prato light Regina e deixe-o derreter. Dobre a crepioca e deixe mais alguns minutinhos no fogo.

Papel e Açúcar

Decoração com Balões, Doces e Lembrancinhas

Ronise Mamede

98267-7191

criartsgesso.com.br

**MATERIAIS E FERRAMENTAS
VENDA E MONTAGEM
DECORATIVO//3D
ACARTONADO//COMUM**

(64)98416-2783 (Oi/Whatsapp)

✉ contato@criartsgesso.com.br

Rua 20, Qd 45, Lt 4-A - Caldas do Oeste

SAÚDE

Infecção em usuários de lente de contato pode causar cegueira e até perda do globo ocular

Em 2016, em um dia de jogo do seu time do coração, o Atlético Mineiro, pela Copa Libertadores da América, o engenheiro Kaell Braga, de 37 anos, repetiu uma ação muito comum no seu dia a dia: colocar as lentes de contato

RENATA TURBIANI/BBC - Só que daquela vez ele não teve o cuidado adequado - em vez de usar os produtos certos para desinfecção, optou pela água da torneira.

A partir daí, foram mais de dois anos de luta contra uma doença rara e gravíssima, a ceratite por Acanthamoeba, infecção crônica da córnea causada pelo protozoário parasita Acanthamoeba spp.

“Antes disto acontecer, eu estava sentindo um desconforto no olho esquerdo. Fui ao hospital e a oftalmologista que me atendeu disse que se tratava de um defeito epitelial na camada mais externa do tecido corneano, que eu acredito ter sido causado em uma brincadeira com a minha filha”, relembra.

A médica o orientou, então, a usar uma pomada durante cinco dias e ficar sem a lente neste período. Porém, apenas três dias depois, na data da partida do seu clube, ele, com os ingressos já comprados, decidiu não seguir uma parte das recomendações, e trocou os óculos de grau pela lente de contato.

“O desconforto que eu sentia antes piorou, e meu olho também começou a lacrimejar. Voltei a passar a pomada porque achei que era o mesmo problema, mas dessa vez o tratamento não surtiu efeito. Retornei ao hospital e, depois de duas consultas, me encaminharam para um especialista em córnea”, recorda.

Em junho de 2016, ele recebeu o difícil diagnóstico, resultado justamente daquela - aparentemente inofensiva - lavagem da lente. O que acontece é que a Acanthamoeba spp. está disseminada no ambiente, especialmente na água, seja ela doce ou salgada e, não se sabe ainda o porquê, “gosta” de lentes de contato.

O tratamento de Braga foi feito, inicialmente, com o uso de cinco colírios diferentes, que deviam ser pingados quase de hora em hora, inclusive de madrugada.

“Minha visão foi totalmente afetada, eu não enxergava nada e também sentia uma dor absurda no olho. Tive de me afastar do trabalho por um tempo.”

Após alguns meses, ele até conseguiu se curar da ceratite, porém, o uso prolongado de medicamentos tão potentes acabou pre-

judicando seriamente sua córnea. Foram inúmeras tentativas para recuperá-la, como o uso de soro autólogo, feito a partir do seu próprio sangue, e implante de membrana amniótica.

Nada disso resolveu, e a solução final foi o transplante de córnea. A cirurgia ocorreu em março deste ano e, com ela, por ora, ele conseguiu recuperar um pouco da visão - sua acuidade visual atual é, na terminologia médica, de 20/50 - parcial -, o que já é um bom índice para o seu caso.

O engenheiro ainda teve de fazer uma operação para tratar a catarata, mais uma decorrência da Acanthamoeba spp. Por conta destes dois procedimentos, ele ficou sete meses de licença.

“Agora já consigo fazer atividades básicas e até dirigir. Também voltei ao trabalho. Minha vida, finalmente, começa a voltar ao normal”, comemora.

CAUSAS E NÚMEROS

Os principais fatores de risco para o desenvolvimento da ceratite por Acanthamoeba são se expor à água, seja de chuva, mar, banheira, jacuzzi e piscina, usando lente de contato, em especial a do tipo gelatinosa. Vale enfatizar que, como o parasita gosta de viver neste ambiente, qualquer pingão pode representar uma ameaça. O descuido com a higiene das mãos no manuseio das lentes também ajuda na sua propensão.

Apesar de rara, a doença tem preocupado cada vez mais os especialistas, e isso no mundo todo. O último alarme foi relatado recentemente no British Journal Ophthalmology, publicação científica inglesa. Analisando dados no intervalo de 1984 a 2017, os pesquisadores descobriram um surto no país entre 2011 e 2017.

A literatura médica indica que os casos foram mais frequentes na década de 1980 nos Estados Unidos e na Inglaterra. No Brasil, os primeiros apareceram há cerca de 30 anos.

“Hoje, atendemos de dois a três pacientes por semana, o que é um número muito alto”, afirma Denise de Freitas, membro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e professora do Departamento de Oftalmologia e Ciências

Visuais da Escola Paulista de Medicina (EPM) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

De acordo com a especialista, a infecção por Acanthamoeba spp. tem um potencial devastador, e é a pior que a pessoa pode pegar nos olhos. “Ela é tão violenta que pode levar à perda do globo ocular”, afirma.

Além de ter os piores prognósticos, os pacientes mais gravemente afetados (cerca de um quarto do total) acabam com menos de 25% de visão ou ficam cegos após um tratamento prolongado - pode durar até 10 meses. No geral, 25% dos casos requerem transplantes de córnea. Há ainda situações em que se faz necessário retirar o globo ocular e substituí-lo por prótese de acrílico e olho de vidro.

Os Estados Unidos e a Inglaterra preconizam que há mais chances de sucesso quando a infecção começa a ser tratada nas primeiras duas semanas.

“O problema é que no Brasil as pessoas procuram os médicos depois de dois meses, então o início do uso de medicamentos é tardio”, diz Denise.

SINTOMAS E PREVENÇÃO

Os sintomas da ceratite por Acanthamoeba, que, normalmente, afeta a população jovem e economicamente ativa, são traçoeiros, começando com desconforto, ardência, coceira, fotofobia e lacrimação em apenas um ou nos dois olhos, o que faz com que seja facilmente confundida com outras doenças oculares.

“Só que aos poucos a situação vai piorando e, uma vez instalada a infecção, causa dor intensa. Com isso, o indivíduo não consegue comer, dormir, trabalhar... é um sofrimento imenso”, destaca a professora da EPM/Unifesp.

Keila Monteiro de Carvalho, professora titular de Oftalmologia da Faculdade de Ciências Médicas (FMC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), comenta que o diagnóstico é difícil e os tratamentos disponíveis são longos e não totalmente eficazes - ele é feito com o uso de colírios, e alguns não existem no Brasil, tendo de ser importados da Europa ou dos Estados Unidos, e antibióticos.



O fim de semana do Gazeta é assim. Com cuidados para saúde e beleza



Creme Pelefina suaviza e inibe os maus odores dos pés

Produto da Bio Genetyc combate bactérias e fungos com Vitamina E, Uréia e Extratos Botânicos

O cuidado com os pés é muitas vezes esquecido, mesmo sendo uma das partes do corpo que mais abusamos durante o dia. A BioGenetyc apresenta o Creme Pelefina, para facilitar o tratamento dessa parte tão importante.

O produto foi desenvolvido para suavizar a pele, contribuindo com o amolecimento de partes rígidas. Além de proteger contra bactérias e fungos, facilitar na cicatrização, regenerar a célula epidérmica, também conta com ação epidérmica e inibe os maus odores.

Com Vitamina E, Uréia e Extratos Botânicos (Aloe Vera, Calendula, Camomila, Sálvia e Carité) em sua fórmula, o Pelefina tem eficácia garantida graças a sua formulação

com ativos de alta performance, como as Nano partículas de prata.

Para ter os pés lisos, macios e com os cuidados necessário, basta uma pequena aplicação do creme todas as noites.

Preço Sugerido: R\$45,00

Os produtos BioGenetyc podem ser encontrados pelo SAC (11) 3992 2215 ou pelo site www.biogenetyc.com.br.

SOBRE A BIOGENETYC

Fundada em 1984, a empresa iniciou suas atividades na cidade de São Paulo, fabricando cosméticos para terceiros e para o mercado varejista. Desde 1994, sob a direção de um grupo de engenheiros uma nova dinâmica foi implantada e o resultado foi o surgimento de produtos “Premium”, reunindo alta tecnologia e qualidade de ponta. É uma empresa que domina completamente seu processo de produção desde a criação, até a produção das embalagens.

Reduza os poros faciais com o Gel-Creme Oil Control

O lançamento da Extratos da Terra também hidrata e controla a oleosidade

Desenvolvido para peles que sofrem com oleosidade excessiva, o Gel-Creme Oil Control faz parte da linha DermoSoft Antioleosidade, lançamento da Extratos da Terra. Além de manter a pele sequinha durante o dia, o produto reduz os poros que ficam visíveis em peles oleosas, tornando-se uma ótima opção para antes da maquiagem, por exemplo, deixando o rosto hidratado e pronto para o dia a dia.

A redução do número e tamanho dos poros também é contínua com o uso do Gel-Creme, que ainda fortalece a barreira de proteção da pele. Além de tudo isso, o item ainda estimula a produção de colágeno, reduzindo os sinais de envelhecimento e uniformiza o tom da pele.

O Gel-Creme Oil Control faz parte da linha DermoSoft Antioleosidade, composta também por um Sabonete Refrescante e um Pó Multiprotetor Matificante, que devem ser utilizados diariamente.

Gel-Creme Oil Control - Preço Médio: R\$ 98,00

Os produtos da Extratos da Terra estão disponíveis em clínicas de estética, distribuidores da marca e pelo site: www.extratostaterra.com.br. Tel: (48) 3342-0087.



Na primavera aproveitamos para usar decote e exibir o colo! A Dokmos Cosméticos sugere um cosmético com intuito de deixar o decote turbinado.

Creme de Cuidados para os Seios - Com nanotecnologia e óleo essencial de funcho doce, proporciona alta hidratação e estimula a síntese do colágeno, possuindo ação estrogênio-like (aumento da mama). Ao final de 06 semanas, aumento da espessura da derme e epiderme, bem como o aumento da quantidade de colágeno.

Elaborada com ativo nanotecnológico de óleo essencial de funcho doce que estimula a síntese do colágeno, possuindo ação estrogênio-like (aumento da mama).

Preço médio: R\$ 29,90

Os produtos Dokmos Cosméticos podem ser obtidos através de revendedoras espalhadas em todo país. Outras informações pelo SAC (62) 3921 5582

DESCASO

Sem indenização, pescadores lutam para sobreviver três anos após tragédia de Mariana

O pescador Braz Clarindo Filho, de 47 anos, ganhava cerca de R\$ 27 mil por mês com seus dois barcos de pesca. Há três anos, porém, o mar de lama e de rejeitos da barragem que se rompeu em Mariana (MG) também passou por cima de sua vida. Hoje, em meses bons, vive com R\$ 3.000

LEANDRO MACHADO/BBC - Braz é um dos milhares de pescadores de Minas Gerais e do Espírito Santo afetados pelo desastre que ficou conhecido como tragédia de Mariana.

O acidente ocorreu no dia 5 de novembro de 2015, quando 34 milhões de metros cúbicos de rejeito de minério de ferro jorraram do complexo de mineração operado pela empresa Samarco e percorreram 55 km do rio Gualaxo do Norte e outros 22 km do rio do Carmo até desaguar no rio Doce. No total, a lama percorreu 663 km até encontrar o mar, no município de Regência (ES). No caminho dela, 19 pessoas morreram.

O impacto ambiental foi gigantesco: além da contaminação da água e soterramento de nascentes, milhares de peixes e outros animais morreram.

Além dos mortos, milhares de outras pessoas foram afetadas pela lama: pescadores, comerciantes, agricultores, empresários e trabalhadores do setor turístico.

A economia local, que vivia da pesca e do turismo às margens do rio, entrou em colapso. Cresceu o desemprego e muitos trabalhadores não conseguiram retomar suas funções na mesma velocidade de antes da tragédia. Até hoje, a maior parte deles não recebeu qualquer indenização pelos prejuízos.

Há 35 anos, Braz pesca camarão na praia de Suá, foz do rio Doce no Espírito Santo, a cerca de 434 km de Mariana. Após a tragédia, viu seu sustento escassear. “Não recebi nada, nenhum centavo. Estou tomando ‘barrigada’ da Samarco até hoje”, diz.

A queda brusca de renda foi acompanhada por cortes no orçamento familiar: cancelou o plano de saúde, TV a cabo e a escola

Fred Loureiro/SECOM-ES



particular dos filhos. Sua mulher voltou a trabalhar. “Minha situação é a pior possível. Hoje, a gente trabalha só para comer”, diz. “Tenho de ir para outros locais para pescar. E, mesmo assim, em menor quantidade. Hoje, preciso dividir tudo que pesco com meus funcionários, porque senão eles não conseguem viver”, conta Braz.

A primeira parte de sua indenização estava prevista para 16 de outubro deste ano. Mas a Fundação Renova - entidade criada para gerir as ações de reparação - não depositou o valor, nem deu prazo para isso ocorrer.

Em média, os pescadores recebem R\$ 100 mil de indenização, mas esse valor pode variar dependendo da categoria. Quem era dono de barco, por exemplo, pode ter direito a uma quantia maior do que os funcionários.

Agnaldo Correia, de 25 anos, é um desses casos. Funcionário de um barco, ele ganhava R\$ 4.500 por mês. Hoje, vive com R\$ 900. “Estou trabalhando sem parar, cortei tudo pela metade em casa”, conta. Ele vive

em Linhares, no Espírito Santo, e pescava camarão na foz do rio Doce.

Correia falou com a reportagem enquanto navegava na divisa do Espírito Santo com a Bahia, distante de seu ponto original. “Temos de vir para bem longe para conseguir pescar, porque na minha área a pesca está proibida”, diz. Porém, há quem ignore a proibição e continue atuando na área interdita, a 20 metros da costa, sob o risco de multas ambientais.

O pescador relata outro problema: as vendas diminuíram pelo estigma que recaiu sobre o camarão do Espírito Santo. “As pessoas acham que nosso produto é contaminado”, diz.

“A gente está pagando pelo crimes deles (Samarco)”, critica Braz.

PESSOAS AFETADAS TRIPLAMENTE

A Fundação Renova afirma que cerca de 7.000 pescadores receberam indenização e auxílio financeiro, totalizando R\$ 580 milhões. A entidade afirmou que “está empenhada em finalizar o processo de negociação e pa-

gamento de indenizações o mais rápido possível.”

A Renova afirmou, ainda, que há registros de pessoas que não foram afetadas e estão pedindo indenizações indevidas. “Diante desse cenário, ficou evidente a necessidade de reformulação da política vigente por meio do diálogo e da construção participativa com os órgãos competentes e as comunidades atingidas”, afirmou a fundação.

Segundo Rafael Portella, defensor público do Espírito Santo, o número de requisições de indenização é muito maior do que já foi pago. No total, 51.400 famílias fizeram pedido para receber reparações pelos danos causados pela tragédia. Esse número abrange não só pescadores, mas também comerciantes, agricultores, artesãos, entre outras categorias afetadas.

“A gente entende que é difícil mensurar os danos pela quantidade de categorias de profissionais. Há pessoas afetadas até três vezes, porque eram pescadores, artesãos e comerciantes”, diz o advogado. “Mas há um

formalismo excessivo na análise dos casos e cadastros muito mal feitos, o que acaba por atrasar todos os processos.”

Segundo ele, o número de pedidos pode aumentar, pois há moradores de regiões mais pobres que nem sabem que têm direito à reparação. “A Defensoria tem ido a comunidades para explicar às pessoas que elas precisam perseguir o direito delas”, conta.

Outro caso é o do município de Conceição da Barra, no Espírito Santo. Ali, ainda estão em curso estudos para saber se parte da cidade foi ou não afetada pelos rejeitos.

Para Leonardo Amarante, advogado da Federação e das Colônias de Pescadores, entidades que representam mais de 4.500 profissionais, a lentidão dos acordos entre a Renova e os trabalhadores é preocupante. “No início do ano, fazíamos cerca de 100 acordos por semana. Hoje, são cinco ou seis. Nesse ritmo, as indenizações vão demorar décadas para serem pagas na totalidade”, diz.

PROCESSO CRIMINAL

Três anos depois da tragédia, o processo criminal contra supostos responsáveis ainda corre na Justiça Federal.

No total, 21 pessoas são acusadas de provocar inundação, desabamento, lesão corporal e homicídio com dolo eventual (quando o réu assume o risco de matar).

Na semana passada, o Ministério Público e as Defensorias de Minas Gerais e do Espírito Santo assinaram um acordo com a Samarco, Vale e BHP Billiton para evitar a prescrição do direito à reparação das vítimas da tragédia, o que, em tese, aconteceria após três anos do desastre.

Há também uma ação coletiva, promovida pelo Ministério Público Federal, no valor de R\$ 155 bilhões contra a Samarco - nesse termo, estão previstas indenizações aos danos ambientais, sociais e econômicos.

VIVENDO COM POUCO

Enquanto os processos correm no ritmo da Justiça, o pescador João Carlos Gomes, de 46 anos, viu sua renda mensal diminuir de R\$ 6.000 para R\$ 1.000, além de sua carga de trabalho aumentar. “Às vezes, a gente troca trabalho por comida”, explica.

Depois da tragédia, ele criou um sindicato de pescadores do Espírito Santo - o objetivo é orientar os trabalhadores sobre os acordos com a Renova.

Benedito Portela, de 52 anos, recebeu sua indenização em abril, mas nunca voltou a ter o padrão de vida que levava antes de a barragem se romper. “Perdi cheque especial e cartão de crédito. Atrasei prestação do carro”, conta.

Ele ganhava R\$ 5.000 por mês e hoje trabalha para viver com R\$ 1.200.

PROTESTE SEM SAIR DO LUGAR: CONHEÇA A CENTRAL DE REMESSA DE ARQUIVOS.

Envie títulos a protesto a qualquer cartório do Estado e acompanhe o procedimento de forma 100% segura e eletrônica.



Acesse:
ieptbgo.org.br/CRA
e saiba mais



